

DF - Educação

BAGUNÇA NA PORTA DA ESCOLA

Jorge Cardoso



Na Divisão Regional de Ensino na 611 Norte, pais cercam o assistente de direção Francisco Machado (camisa listrada) para cobrar informações sobre as matrículas. Não sabiam que no local são feitas apenas inscrições para o 1º ano do 2º grau

Beth Veloso e Philio Terzakis
Da equipe do Correio

Pais desorientados — e molhados pela insistente chuva —, falta de vagas e confusões no calendário e nas regras das matrículas foram o resultado do primeiro dia de batalha por uma vaga para os filhos no ensino fundamental (1ª a 8ª séries) e inscrições para o teste de seleção do 1º ano do ensino médio (profissionalizante ou científico).

Muitos pais dormiram na fila, enfrentando chuva, fome e frio. Em muitos casos foi uma espera inútil. José Divino plantou-se às

10h30 da manhã de anteontem na Escola Classe 17, em Taguatinga, para matricular o filho Henrique, 9 anos, na 2ª série do ensino fundamental. Abrigou vários pais em uma Kombi durante a noite chuvosa. "Foi a salvação para o pessoal aqui", contou.

Pela manhã, a surpresa: a escola não abriu. A primeira explicação só chegou ao meio-dia. Germana da Silva, uma das mães que dormiu na fila, descobriu, na Regional de Ensino, que a diretora estava "em reunião", que a escola só abriria às 14h e que não havia vagas para a 2ª e a 4ª séries. "É um absurdo, uma falta de respeito com

as pessoas", desabafou.

Na sede da Regional de Ensino, pais e alunos disputavam uma vaga no 2º grau no Centro Educacional EIT (antiga Escola Industrial de Taguatinga).

Gente que perdeu a noite de sono à toa. Pais de alunos de 2º grau não sabiam que poderiam fazer a inscrição para o exame de seleção até quinta-feira. O desempenho do aluno é que vai definir a vaga. Muitos pais também não tinham sido informados de que as inscrições eram apenas para o 1º ano do 2º grau.

O 2º e 3º só vão aceitar matrícula nos dias 6 e 7 de fevereiro, quando for definido o número de vagas

depois da recuperação.

Além disso, muitos pais tiveram dificuldades em obter informações no disque-matrícula (0800 617171), que estava ocupado ou dava sinal para a pessoa aguardar.

PLANO PILOTO

O Plano Piloto também teve um dia tumultuado. A mudança recente da Divisão Regional de Ensino (DRE) da 602 Sul para a 611 Norte foi uma das causas. Dezenas de pessoas procuraram em vão o Centro de Estudos Supletivos da Asa Sul (Cesas), onde funcionava a DRE, para fazer as inscrições.

Segundo a direção do Cesas, a DRE realmente pretendia receber as inscrições no local, mas mudou de idéia. "Eles estão aí de boqueira", constatou o diretor Carlos Eduardo Vidigal. Os funcionários ficaram desorientados. "Não estamos sabendo de nada. Que vamos dizer para esse povo?", indagava o técnico administrativo Paulo Agostini.

Na DRE, a confusão era maior. Dezenas de pais e alunos formaram uma fila na chuva, o que aumentava o mau-humor. Eles se amontoavam na porta e pediam explicações ao assistente da direção Francisco Machado. O diálogo

era difícil. "Não adianta. Aqui, são feitas apenas inscrições para o 1º ano do 2º grau", insistia o funcionário.

Para Maria Fernanda Rodrigues, 15 anos, de nada adiantou acordar mais cedo para escapar da fila. Ela foi informada pela direção do Centro Educacional Giseno, na 907 Norte, de que a inscrição para o 1º ano do 2º grau seria feita na própria escola. Ela entrou na fila às 4h. Às 8h, foi informada de que estava no local errado. Quando finalmente chegou na DRE, encontrou muita gente na sua frente. "Cheguei mais cedo para nada", reclamava.

COMO MATRICULAR

1º GRAU

DOCUMENTOS

- Certidão de nascimento ou carteira de identidade
- 2 fotos 3 x 4
- Cartão de vacinação (para alfabetização)
- Histórico escolar (alunos novatos)
- Comprovante de residência

LOCAL

Nas escolas

DICAS

As matrículas de 1ª a 8ª séries vão até dia 17. As vagas são garantidas pela Constituição. Procure a escola mais perto da sua casa. O atendimento nas escolas é das 8h às 12h e das 14 às 18h.

2º GRAU

DOCUMENTOS

- Comprovante de conclusão da 8ª série
- Certidão de nascimento ou carteira de identidade
- É necessária a presença do aluno

LOCAL

Divisão Regional de Ensino

DICAS

Evite a fila. Até quinta-feira, todos os alunos poderão se inscrever para o exame classificatório para o 1º ano do 2º grau. Chegar primeiro na divisão de ensino não garante vaga. Hoje e amanhã são dias de menor movimento, com menor probabilidade de filas.

Diretora critica a "cultura da fila"

"Eu fico pasma ao ver pessoas dormindo na fila. Por acaso alguém faz fila para inscrição na UnB?", reagiu a diretora do Departamento de Planejamento da Secretaria de Educação, Maria José Feres, ao saber das filas que rodaram quarteirões. Segundo ela, não está havendo problemas na matrícula ou nas inscrições para o ensino fundamental e médio.

"A população é que vive a cultura da fila. Quer chegar na frente para levar vantagem", critica. Tanto no ensino fundamental (1ª a 8ª séries) como no 1º ano do 2º grau, Feres explica que os alunos da rede pública já estão matriculados desde novembro. Quem ficou de recuperação também terá a vaga garantida. "Já houve a re-

novação. É por isso que, às vezes, sobram poucas vagas."

Os prazos abertos ontem são para matrícula e seleção dos alunos que querem estudar em escolas públicas. Estima-se neste ano um aumento de 21 mil novos alunos (4,5% do total) na rede pública de ensino, o mesmo do ano passado.

No caso do 1º grau, todos os alunos serão matriculados até fevereiro, depois do período de recuperação. "Temos como atender a todos, mas não na escola que o pai quer", avisa Feres.

Com o ensino médio (2º grau) é diferente. O governo não está obrigado por lei a oferecer vagas para todos. A secretaria admite que há mais procura do que oferta, principalmente para

os cursos profissionalizantes, que terão 7 mil vagas neste ano. 90% delas foram preenchidas em dezembro pelos alunos da rede pública.

Agora foram abertas apenas 10% das vagas restantes destinadas a alunos provenientes de escolas particulares ou Entorno, por exemplo. A reserva de vagas foi aprovada pela Câmara Legislativa em novembro do ano passado e teve o apoio do secretário de Educação, Antonio Ibañez.

Quem for classificado no curso profissionalizante, mas não conseguir vaga, terá nova oportunidade depois da recuperação de verão. "Mas a chance é pequena porque sobram poucas vagas", adianta Maria José.

Já os pais que não conseguirem

matricular os filhos no 1º grau deverão procurar a divisão regional mais próxima de casa na semana que vem. "Na sexta-feira, as escolas vão nos informar se ainda há vagas, para colocarmos quem não foi matriculado. Se eu fizer uma lista de espera agora, todo mundo vai querer o Centro de Ensino 15, que é perto do Alameda Shopping", diz a diretora da Regional de Ensino de Taguatinga, Lúcia Vieira.

Nesse caso, os pais terão que aceitar a matrícula, independentemente da escola ser perto ou longe de casa ou do trabalho. "O problema é que os pais não procuram se informar. O calendário está sendo divulgado desde outubro", diz.